



Plano de Actividades & Orçamento

2011

Índice

Introdução	3
1. Desenvolvimento da Prática Desportiva	5
1.1. Desenvolvimento da Actividade Desportiva	5
1.1.1. Organização de Quadros Competitivos e Actividades Regulares	5
1.1.2. Projecto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva	16
1.1.3. Apoio a Associações e Clubes	18
1.1.4. Ajuizamento	19
1.2. Gabinete de Organização de Eventos, Comunicação, Imagem e Projectos	19
1.3. Dirigentes em Organismos Internacionais	20
1.4. Organização e Gestão da Federação	20
1.4.1 Recursos Humanos	20
1.4.2 Enquadramento Administrativo da Federação	20
2. Enquadramento Técnico	21
3. Modernização e Apetrechamento	21
3.1 Apetrechamento	21
4. Alta Competição e Selecções Nacionais	22
4.1. Ginástica Artística Masculina	22
4.2 Ginástica Artística Feminina	25
4.3 Ginástica Rítmica	26
4.4 Ginástica Aeróbica	28
Open Internacional de Oeiras de Ginástica Aeróbica	30
5. Eventos Desportivos Internacionais	31
5.1 Taça do Mundo de Ginástica Rítmica	31
5.2 Taça do Mundo de Ginástica Acrobática	31
5.3 Delegação portuguesa à 14ª Gymnaestrada Mundial	31
6. ENGYM (Escola Nacional de Ginástica)	31
7. Cooperação Internacional	35
8. Projecto Olímpico	35
8.1 Projecto JO	35
8.2 Projecto Esperanças Olímpicas	35
9. Outros Projectos	35
10. Eventos Sociais	36
Conclusões	36
Orçamento de Funcionamento – Despesas	38
Orçamento de Funcionamento – Receitas	39
Orçamento de Investimento	40
Orçamento 2011 - Conclusões	40
Calendário de Actividades 2011	41

Introdução

Um Plano de Actividades é, na sua essência, uma forma de estruturar a acção e definir objectivos para um determinado período de tempo. Quando perspectivamos o ano de 2011 temos uma certeza, é um ano em que a inteligência da “ginástica portuguesa” vai ser posta à prova, provavelmente como nunca. A razão de ser do associativismo desportivo é a promoção e defesa das suas modalidades através do apoio aos respectivos praticantes. Todas as estruturas desportivas deveriam ter sempre presente esta realidade e mais do que perceberem-na, praticarem-na nos seus actos. A incontornável situação decorrente do descalabro da gestão da FPTDA colocou à FGP durante 2010 e, previsivelmente, durante 2011 um conjunto de desafios aos quais iremos responder com a adopção das estratégias e acções necessárias para cumprirmos com os nossos fins estatutários. Cientes de que “pensar contra foi sempre a maneira menos difícil de pensar”¹, procuramos centrar toda a nossa energia e recursos a pensar a favor da prática da Ginástica, em todas as suas vertentes e disciplinas, assumindo integralmente todas as nossas responsabilidades e indo ao encontro das necessidades de cada uma, procurando dar a todas elas as melhores condições de exercício, no respeito pela sua especificidade e distribuindo os recursos disponíveis da forma mais equilibrada.

Como em 2010, os nossos objectivos desportivos para 2011, continuam a manter em primeiro lugar a aposta para o presente ciclo olímpico, da qualificação da ginástica portuguesa para os Jogos Olímpicos de Londres 2012, possibilidade cada vez mais consistente, nomeadamente na Ginástica Artística Masculina e na Ginástica de Trampolins, após os resultados obtidos nos Campeonatos do Mundo das respectivas disciplinas. Contudo, e como sempre, a actividade da FGP não se limita à esfera competitiva, abarcando, como resultado quer dos seus estatutos, quer das directivas e objectivos da Federação Internacional que representamos, a promoção da prática das actividades gímnicas nos diferentes grupos alvo, na vertente não competitiva.

Como que antecipando quer a crise que hoje todos vivemos, quer as medidas de austeridade que à mesma procuram responder, tem a FGP nos últimos anos temos vindo a desenvolver um esforço de reequilíbrio dos exercícios da FGP, salvaguardando o apoio à prática desportiva, cujos resultados começam a aparecer. No ano de 2009 invertimos a situação prevista no orçamento e encerrámos o ano positivo e em 2010 conseguimos aumentar em cerca de 17% os recursos disponíveis para a prática, contando encerrar o ano com um resultado melhor do que o orçamentado.

Em 2011 continuaremos a nossa política orçamental procurando aumentar a nossa capacidade de investimento com recursos próprios e, através da prática de uma gestão rigorosa mas no limite do exequível, garantindo o máximo de recursos possíveis para as actividades, não cortando no orçamento as suas expectativas e desenvolvendo ao longo do ano todos os esforços na contenção e racionalização dos custos e na procura de receitas externas adicionais por forma a equilibrar o exercício.

Claramente entendida como factor de desenvolvimento, a organização de eventos de qualidade é uma aposta que manteremos quer no plano nacional como internacional, perspectivando para 2011 a realização de uma prova da Taça do Mundo nas disciplinas de Ginástica Rítmica e Acrobática. Por uma razão estratégia que nos foi proposta pelo próprio IDP iremos desfasar a candidatura a grandes eventos internacionais, procurando não os concentrar no tempo. Contamos que o Governo, através do IDP, possa dar apoio e ajudar a garantir os fundos necessários à viabilização destes projectos, mantendo o princípio que nos comunicou aquando da reunião relativa aos Contratos-Programa de 2010, de que

¹ Jacques De Bourbon-Busset, 1912-2001



garantiria no nível de financiamento atribuído naquele ano à FGP², independentemente dos eventos internacionais que organizássemos.

A publicação do Regime Jurídico das Federações Desportivas e demais legislação publicada nos últimos anos e que alterou significativamente a orgânica interna das Federações Desportivas, impôs a necessidade não só das alterações estatutárias já efectuadas, mas de um novo modelo de relacionamento no seio do movimento associativo, nomeadamente através da imposição do estabelecimento de Contratos-Programa com Clubes e Associações sempre que exista financiamento com recurso a fundos públicos. Passado que consideramos um necessário período de transição e ajuste de procedimentos, transporemos em 2011 para o nosso funcionamento nesta matéria, os modelos de actuação equivalentes aos que são seguidos pelo próprio IDP no relacionamento com a FGP.

As instalações desportivas, tradicionalmente um dos aspectos mais frágeis da nossa realidade, conheceram em 2009 um importante investimento público com a inauguração do Centro de Alto Rendimento de Anadia, em Sangalhos. Esta instalação, logo que em pleno funcionamento, permitirá sobretudo no domínio dos estágios nacionais e internacionais, o desenvolvimento de diversas acções de grande importância na preparação das nossas selecções de G. Artística e Rítmica. Mantemos contudo a necessidade de um local apropriado para o trabalho regular das selecções, junto dos locais onde a maior parte dos nossos ginastas desenvolvem a sua actividade. Nesta perspectiva e dado que fomos informados que o apoio possível para a instalação de um Centro de Alto Rendimento no Jamor para as disciplinas gímnicas, teria sido direccionado para o projecto conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa no Alto do Lumiar, centramos agora as nossas expectativas nesta na matéria para esse projecto, esperando que em 2011 possam haver avanços significativos, criando as condições para a prática gímnica regular na Cidade de Lisboa.

Como sempre mantemos a nossa convicção de que o apoio do Estado ao movimento associativo, não se esgota no financiamento, é fundamental que as federações sejam reconhecidas através de medidas efectivas, como parceiros do desenvolvimento que todos desejamos. Apoiar as federações não se pode confinar aos indispensáveis apoios técnicos e financeiros. O estatuto de utilidade pública que nos é reconhecido só fará verdadeiramente sentido quando pudermos efectivamente exercer essa mesma utilidade, para além da preparação de selecções nacionais ou da organização de quadros competitivos. A defesa e promoção sustentada de uma modalidade desportiva não se resume apenas a esse aspecto, existe um enorme potencial de conhecimento e capacidade que não está a ser completamente aproveitado, coarctando a capacidade das federações darem o seu contributo de forma mais efectiva e reduzindo quer a sua dependência, quer o peso do investimento associado ao Desporto para o Estado.

Estamos prontos para assumir novos desafios, já demos no passado provas da nossa capacidade e não abdicaremos de pugnar por Mais Ginástica e Melhor Ginástica, em todas as suas vertentes e disciplinas.

Lisboa, 11 de Novembro de 2011

Pela Federação de Ginástica de Portugal

Manuel Boa de Jesus
Presidente

² Salvaguardando, naturalmente, eventuais oscilações decorrentes do financiamento nacional do Desporto.

1. Desenvolvimento da Prática Desportiva

1.1. Desenvolvimento da Actividade Desportiva

A organização de competições e eventos nas diferentes disciplinas gímnicas, visa promover o desenvolvimento da Ginástica a nível nacional, tanto em termos quantitativos como qualificativos em cada uma das suas disciplinas e vertentes.

1.1.1. Organização de Quadros Competitivos e Actividades Regulares

Ginástica Artística

Introdução e Objectivos

A Ginástica Artística engloba duas disciplinas: Ginástica Artística Masculina (GAM) e Ginástica Artística Feminina (GAF).

Para 2011 procuraremos dar continuidade à promoção da melhoria da prática da Ginástica Artística Masculina e Feminina a nível nacional, promovendo a sua evolução quantitativa e qualitativa, e procurando obter melhorias significativas dos resultados desportivos.

Para além do quadro competitivo de Iª Divisão iremos dar continuidade ao quadro competitivo de IIª Divisão que teve um enorme sucesso na promoção e divulgação da modalidade assim como o Encontro Nacional de Infantis, ambos baseados no programa de exercícios obrigatórios da FGP que visa um enquadramento pedagógico e didáctico das disciplinas.

Quadro competitivo e de eventos

Para este efeito e de acordo com o Regulamento de Competições de Ginástica Artística, iremos realizar 4 grandes momentos competitivos a nível nacional ao longo do ano, correspondentes a 10 provas associadas ao sector Masculino, e 10 associadas ao sector Feminino, na Iª Divisão e IIª divisão. A esses 4 momentos nacionais acrescentaremos pela segunda vez o Encontro Nacional de Infantis, iniciativa de grande êxito iniciada em 2010.

1º Momento: 19,20 de Março - Torneio Juvenil e Torneio Absoluto – Torres Novas

2º Momento: 07 e 08 de Maio – Dia Olímpico, Troféu Universitário, Torneio de Esperanças – Torres Novas

3º Momento: 04 e 5 de Junho – Encontro Nacional de Infantis - Anadia

4º Momento: 02 e 03 de Julho – Campeonato Nacional por Escalões 1ª e 2ª divisão - Anadia

5º Momento: 17 e 18 de Dezembro - Campeonato Nacional por Aparelhos, Taça Portugal, Taça Juvenil e Torneio Jovem - Anadia

Como objectivos organizativos pretendemos consolidar os níveis de qualidade alcançados no ano transacto no que se refere às competições da Iª divisão, onde as provas passaram a ter uma duração máxima de 2 horas por sessão, horários compatíveis com os ginastas, público, e tratamento de resultados adequado.

Como aspectos a melhorar temos o aperfeiçoamento do sistema de visionamento dos resultados em ecrã e no material distribuído ao público onde deverá estar exposto, para além da folha habitualmente distribuída para os espectadores poderem anotar as pontuações obtidas, os dados históricos referentes às provas em questão.

Organização do sistema competitivo de Iª e IIª Divisão - GAM e GAF

Escalão Etário	Categoria	Programa Técnico
≥ 16	Sénior	Facultativos – Código FIG
15 - 18	Júnior	Facultativos – Código FIG Juniores
13 - 14	Juvenil	Facultativos – Código FIG Simplificado
11 - 12	Iniciado	Facultativos – Código FIG Simplificado
9 - 10	Infantil B	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau
Até aos 8	Infantil A	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau

II Divisão GAM

Escalão Etário	Categoria	Acesso à 1ª Divisão	Programa Técnico
≥ 15	Absoluta	1º Grau no Aparelho SEN 3º Grau no Aparelho JUN	Obrigatórios – 11º ao 1º por Aparelhos
13 - 14	Juvenil	5º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 11º ao 1º por Aparelhos
11 - 12	Iniciado	7º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 11º ao 1º por Aparelhos
9 - 10	Infantil B	7º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 16º ao 7º Grau
Até aos 8	Infantil A		Obrigatórios – 16º ao 7º Grau

I Divisão GAF

Escalão Etário	Categoria	Programa Técnico
≥ 16	Sénior	Facultativos – Código FIG
14 - 15	Júnior	Facultativos – Código FIG Juniores
12 - 13	Juvenil	Facultativos – Código FIG Simplificado
10 - 11	Iniciado	Facultativos – Código FIG Simplificado
8 - 9	Infantil B	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau
Até aos 7	Infantil A	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau

II Divisão GAF

Escalão Etário	Categoria	Acesso à 1ª Divisão	Programa Técnico
≥ 14	Absoluta	1º Grau no Aparelho SEN 3º Grau no Aparelho JUN	Obrigatórios – 11º ao 1º por Aparelhos
12 - 13	Juvenil	5º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 11º ao 1º por Aparelhos
10 - 11	Iniciado	7º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 11º ao 1º por Aparelhos
8 - 9	Infantil B	7º Grau no SC, T e S e 8º Grau em PA	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau
Até aos 7	Infantil A		Obrigatórios – 16º ao 3º Grau

Projecto de implementação da IIª Divisão em Ginástica Artística Masculina e Ginástica Artística Feminina.

Este projecto, que começou em 2010, tem por objectivo aumentar de forma significativa, a curto e médio prazo, o número de clubes e de praticantes de ginástica de aparelhos, pretendendo-se nesta primeira fase ultrapassar o milhar de praticantes, através, da vinculação directa dos ginastas do “Play GYM – Aparelhos”, à sua disciplina mãe, a Ginástica Artística. Esta é a metodologia que a FGP assumiu em termos de resposta competitiva, para quem inicia esta actividade entre os 6 anos e os 11 anos, e para o enquadramento institucional/filiação dos ginastas que praticam e participam num conjunto de iniciativas até agora desenquadradas dos quadros competitivos da FGP.

Pretende-se igualmente incentivar a criação de novos clubes de Ginástica que possam proporcionar uma continuidade de prática desportiva competitiva, aos praticantes que integraram o Play GYM na fase de iniciação, com objectivos adaptados às condições materiais dos seus clubes, normalmente possuidores de quadros técnicos com qualificações menos especializadas, e com instalações e equipamento que não permitem o treino diário de pelo menos 3 horas, em 5/6 dias por semana, condição mínima para quem pretende ser competitivo ao nível da Iª Divisão.

Assim, o quadro competitivo da IIª divisão, de forma a tornar-se mais acessível, baseia-se unicamente na realização de exercícios obrigatórios, podendo ser desenvolvido apenas numa lógica de aparelhos, estando previstas para todas as fases e escalões etários, zonas de transição para a Iª divisão.

Para a operacionalização deste projecto necessitamos de aquisição de equipamento desportivo apropriado à realização dos vários graus, nomeadamente 1 barra fixa ajustável em altura sem fixação de ancoragem, 1 pórticos de argolas com altura ajustável, e trave de altura ajustável, umas paralelas baixas. Torna-se ainda necessário um upgrade do programa informático SipiGYM adequado ao regulamento de competições deste projecto.

Ginástica Rítmica

Introdução

Na época desportiva 2010 continua-se a verificar um aumento do número de ginastas, assim como de Clubes, na participação em provas nacionais. No seguimento dos contactos que temos vindo a desenvolver com as Câmaras Municipais e AGD's, continuamos a divulgar a Ginástica Rítmica em vários pontos do país, apresentando os eventos como factores de desenvolvimento desportivo e de envolvimento dos clubes locais.

Para a época desportiva de 2010-2011 estão previstas a realização de cinco provas nacionais, uma das quais é uma competição por equipas, três Campeonatos Nacionais de I e II Divisão e de Conjuntos e, pela primeira vez uma prova de qualificação para os campeonatos nacionais de I Divisão.

Temos vindo a constatar um aumento progressivo da participação de ginastas, nas provas nacionais, tanto de carácter individual como de equipas, assim como, também um aumento do número de Clubes.

Também verificamos uma necessidade constante, por parte das ginastas, de se actualizarem face às constantes transformações que o Código Internacional tem sofrido, deste modo, temos a intenção de realizar um encontro nacional de ginastas, de vários Clubes e escalões, com uma treinadora estrangeira qualificada internacionalmente.

Objectivos

- Promover a prática da Ginástica Rítmica, de forma a permitir a evolução qualitativa dos praticantes e resultados desportivos.
- Realização de um Campo de Treino de Ginástica Rítmica;
- Promover e apoiar mais provas a nível nacional e internacional com responsabilidade regulamentar da FGP.

Quadro competitivo e de eventos:

Para a época 2010-2011, estão previstas a realização dos seguintes eventos:

- Prova de qualificação para o Campeonato Nacional
- Campeonato Nacional de 1ª Divisão – Individual
- Taça de Portugal – Equipas
- Campeonato Nacional de 2ª Divisão – Individual
- Campeonato Nacional de Conjuntos – Conjuntos
- Campo de Treino de GR - Individual

Ginástica Aeróbica

Introdução

A ginástica aeróbica de competição, surgiu nas primeiras convenções de fitness e a sua evolução técnica dos últimos 15 anos provocou a necessidade de desenvolver diferentes programas de treino e de competição. Têm vindo assim a ser implementados novos programas técnicos adaptados às características, necessidades e objectivos desportivos diferenciados dos praticantes.

A Federação Internacional de Ginástica, durante o ano de 2010, dentro do Comité Técnico de Ginástica Aeróbica, construiu dois novos programas de competição, o Aerodance e o Aerostep, respondendo assim aos desafios dos praticantes destas duas áreas gímnicas. Podemos antever, após a divulgação

destas novas áreas competitivas, dentro da Ginástica Aeróbica, uma alteração quer no panorama nacional quer no internacional, no que à competição diz respeito.

Estas duas novas vertentes competitivas, com padrões técnicos mais acessíveis, poderão atrair para esta disciplina gímnica um número acrescido de praticantes que até agora não estavam enquadrados ou não se reviam nas existentes.

Outra novidade que poderá provocar um maior interesse e desenvolvimento da GA a nível nacional e internacional, é a introdução desta disciplina da FIG nas Universíadas 2011. Esta decisão poderá atrair mais praticantes dentro do meio universitário.

A ginástica aeróbica é caracterizada pela intensidade da música, pelo seu dinamismo e pela sua alegria. É uma disciplina gímnica motivadora e atractiva para os seus praticantes e para o público, pois abrange os mais diferentes níveis de prática e faixas etárias.

Esta disciplina, encontra-se organizada em três escalões etários: juvenil, júnior e sénior, e nas cinco categorias: individual feminino, individual masculino, pares mistos, trios e conjuntos que disputam os respectivos Campeonatos Nacionais. O escalão de Infantis apenas participará em “Encontros” nacionais ou regionais e apenas numa divisão.

As competições nacionais de Ginástica Aeróbica são tecnicamente distintas para a 1ª e 2ª Divisões, sendo organizadas na mesma data, mas com regulamentos técnicos diferentes tendo como objectivo o incremento do número de praticantes, rentabilização dos locais de provas e rentabilização dos recursos necessários à melhor e maior participação dos clubes filiados.

O Programa de desenvolvimento desportivo de 2011, integra as seguintes acções:

- Realizar um encontro anual de todos os Dirigentes, Treinadores e Juízes da disciplina;
- Alargamento da implantação geográfica do Programa Nacional de Desenvolvimento: Aerogym by Playgym, iniciado em 2008;
- Divulgação e promoção nacional da disciplina em todas as suas vertentes
- Formação contínua de treinadores e Juízes nacionais;
- Desenvolvimento da prática da disciplina no Desporto Escolar;
- Apoio técnico à organização de competições e acções de formação/informação de treinadores, juízes e ginastas;
- Aumento do número de membros da Comissão Técnica Nacional de Ginástica Aeróbica;
- Apoiar tecnicamente os clubes que o solicitarem, quer através da Direcção Técnica Nacional quer através do acesso ao praticável que está na ABVPB;
- Implementação do “Programa Esperanças” que visa desenvolver em ginastas jovens, considerados jovens talentos, as qualidades técnicas detectadas.

Com este programa, que consiste fundamentalmente na organização de clínicas de aperfeiçoamento, além do aumento da qualidade técnica dos ginastas, pretendemos fomentar o trabalho de equipa, aprofundar os conhecimentos dos treinadores e contribuir para a dinamização dos clubes.

Objectivos

Os objectivos que estabelecemos para 2011 foram:

- Aumentar o número de praticantes, treinadores e juizes da disciplina;
- Dar continuidade ao Programa de Desenvolvimento Nacional Aerogym;
- Manter a época competitiva nacional de Dezembro a Julho;
- Estruturar e divulgar o ranking nacional de Ginastas da 1ª e 2ª divisão;
- Continuar a formação continua dos juizes nacionais e internacionais;
- Adaptar os perfis de competência técnica específica dos treinadores de GA (I-IV graus) de acordo com a nova legislação;
- Acompanhar a formação e competição nacional do Desporto Escolar em proximidade com o sistema FGP;
- Continuar a apoiar a divulgação e promoção nacional, através das demonstrações da selecção nacional ou das equipas dos clubes filiados, em eventos que contribuam para a promoção e divulgação nacional da ginástica em geral e da aeróbica em particular;
- Disponibilizar apoio técnico à organização de competições e acções de formação/informação nacional e internacional da disciplina, promovidos pelas ADG's, clubes filiados e outras entidades;
- Estreitar relações com as ADG's através a criação de momentos de encontro e discussão de técnicos representantes das ADGs activas na disciplina, para melhor organizar e coordenar tecnicamente a disciplina, sempre em estreita cooperação com as ADGs;

Quadro competitivo

Para o ano de 2011 propomos a organização das seguintes competições:

- Torneio Nacional de Abertura / Internacional de Oeiras: Competição nacional realizada entre Março / Abril (em todos os escalões, categorias e divisões) que contará com a participação de ginastas de outras nacionalidades que disputarão o Open Internacional de Oeiras;
- Encontro Nacional de Infantis: Encontro de todos os ginastas filiados, do escalão infantil, segundo os objectivos de iniciação á participação regular dos mais jovens ginastas nas actividades da disciplina;
- Campeonato Nacional: Competição nacional em todos os escalões, categorias e divisões com apuramento prévio nos campeonatos regionais e distritais das Associações de Ginástica;
- Taça de Portugal: Competição nacional por equipas em todos os escalões, e categorias;
- Encontro Nacional Aerogym, realização dos exames nacionais por grau técnico, para todos os filiados, praticantes do Programa Nacional de Desenvolvimento Aerogym;

As acções que integram o programa de desenvolvimento desportivo serão implementadas através do **Programa Nacional de Desenvolvimento Aerogym by Playgym:**

- ✓ Plano nacional de formação contínua de treinadores, com organização e coordenação técnica de Acções sequenciais de Formação técnica e produção de material de apoio técnico-pedagógico, ao longo da época desportiva
- ✓ Organização de 2 a 4 Workshops de divulgação por ano;
- ✓ Apoio e acompanhamento técnico dos clubes, treinadores e praticantes aderentes ao programa;
- ✓ Direcção técnica das avaliações / exames internos, locais, distritais, regionais e nacionais (Encontro Nacional Aerogym FGP);

Formação

A realização de cursos anuais de formação inicial, aperfeiçoamento e reciclagem dos juizes e treinadores, não só contribui indirectamente para a evolução técnica da disciplina, mas também para o melhor e mais eficaz funcionamento das competições, assim sendo, serão incluídas no Programa de Formação da FGP as seguintes acções:

Formação dos Juizes nacionais e internacionais:

- Reciclagem dos juizes nacionais no Encontro Nacional de Ginástica Aeróbica, realizado no inicio da época desportiva (Outubro);
- Curso de formação inicial de juizes (artística e execução);
- Curso de aperfeiçoamento de Juizes (dificuldade e juiz arbitro);
- Apoio à frequência de um dos cursos internacionais de juizes de GA da FIG, um ou dois juizes conforme a disponibilidade financeira;

Formação de treinadores:

- De acordo com a legislação em vigor, será efectuada e executada a revisão da estrutura técnica e do plano de formação nacional dos treinadores de ginástica aeróbica;
- Serão revistos, organizados e aplicados nos cursos de treinadores de GA, os conteúdos técnicos específicos dos cursos de Treinadores de Grau I a IV.
- Será também importante continuar a apoiar a formação contínua internacional (Academia FIG) dos treinadores que se destaquem na qualidade do seu desempenho nos clubes filiados e que sejam os formadores dos treinadores da disciplina.

Outras acções a desenvolver

Clínicas Nacionais de Treino: Estágios práticos abertos a toda a comunidade de praticantes filiados em ginástica aeróbica, segundo os objectivos fundamentais de troca de experiencias entre ginastas e entre treinadores.

Desporto escolar: Aproximação do Regulamento do Desporto Escolar (DE) em vigor ao Programa de Desenvolvimento Nacional Aerogym para proximidade entre o desporto federado e o desporto escolar. Produção de material técnico-pedagógico de apoio aos núcleos de GA do DE. Apoio às acções de formação de técnicos e juizes do desporto escolar e colaboração nos campeonatos nacionais do desporto escolar.

Outras acções de divulgação e promoção nacional da disciplina:

- As selecções nacionais, continuarão a participar regularmente em Saraus, Festivais e outros eventos de divulgação pública da disciplina por todo o país;
- A FGP continuará a apoiar, sempre que solicitada, a organização e/ou a direcção técnica das competições distritais e regionais das Associações de Ginástica e de outras entidades. Esta intervenção tem contribuído para maior proximidade entre a FGP e as ADG's.
- A Comissão Técnica Nacional de Ginástica Aeróbica, foi criada por iniciativa do Departamento da FGP em 2005 e iniciou os seus trabalhos com a realização de 3 reuniões de trabalho por ano, que coincidem com as datas das competições nacionais da FGP. As ADG's activamente representadas nesta equipa técnica têm sido a Madeira, os Açores e Lisboa. Para 2011 seria importante conseguir uma equipa constituída por representantes nomeados pelas ADGs com clubes filiados em GA.



Ginástica para Todos

Introdução

Para a Ginástica para Todos, 2011 é um ano de especial relevância. É o ano de realização, da 14ª edição da Gymnaestrada Mundial e do PortugalGym.

O Plano de Actividades 2011 procura incrementar a vertente integradora de maior número de praticantes gímnicos no conjunto de actividades da FGP.

Salientamos a delegação de Portugal à Gymnaestrada Mundial pela sua função de desenvolvimento. Tendo em vista integrar esta delegação, todos os grupos candidatos desenvolvem novos trabalhos com evoluções técnicas e coreográficas, potenciando o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da Ginástica para Todos. Em diversos momentos, todos os trabalhos candidatos são avaliados e recebem a devida informação de retorno visando a sua melhoria sustentada.

Reforçamos o PortugalGym e a sua função de promotor itinerante da ginástica nacional. A edição 2011, continuará a integrar o maior número de actividades e ginastas do universo da Ginástica para Todos. Assim, encontraremos uma vez mais, uma forte relação com o Desporto Escolar.

De acordo com o plano estratégico de desenvolvimento em curso, continuaremos a promover várias iniciativas dirigidas a populações alvo específicas. Merece especial destaque o festival dirigido à população de mais idade, o SéniorGym. Este evento aberto à participação de ginastas com 50 anos de idade ou mais, tem conhecido um desenvolvimento significativo e um cada vez maior apoio dos municípios participantes.

Na sequência do novo evento internacional de responsabilidade da FIG, o World Gym For Life, e do êxito das edições 2009 e 2010 realizadas a nível nacional, vai a FGP continuar a incluir no calendário de eventos anuais a edição nacional deste evento.

Iremos estar particularmente atentos à integração das actividades e competições de Cheerleaders no quadro da FIG, tomando as necessárias medidas para que em Portugal possamos apoiar esta actividade.

Objectivos

Estabelecemos como objectivos para 2011:

- Mobilização dos clubes e praticantes portugueses para uma elevada participação nos eventos: PortugalGym, SeniorGym, Gym For Life, Ginástica na Escola e outros.
- Desenvolvimento qualitativo e quantitativo dos praticantes inscritos.
- Preparação qualitativa da delegação portuguesa no EuroGym Festival 2012 que terá lugar em Coimbra / Portugal.
- Desenvolvimento da delegação de Portugal à Gymnaestrada Mundial 2011 – Lausanne / Suíça.
- Implementar um modelo organizativo para a Gala da Ginástica que, simultaneamente, maximize o seu potencial e visibilidade e garanta a sua auto-sustentação.

Quadro de eventos:

- Gym For Life Nacional (competição em GpT)
- Gala da Ginástica de Portugal
- Gymnaestrada Mundial
- SeniorGym
- Fórum Seniorgym
- Portugalgym

TeamGym

Introdução

O TeamGym iniciou a sua actividade competitiva regular no ano de 2005, desde o seu início, tem sido organizada pela FGP uma prova por cada ano civil. Esta situação que sabemos não ser a ideal em termos de disciplina competitiva, tem a seguinte justificação: o TeamGym encontra-se ainda numa fase de implementação nacional, tendo-se verificado o seu crescimento constante. Este crescimento tem sido não só sustentado institucionalmente pela realização de acções de informação, cursos de juízes e treinadores e campos de treino, mas também pelo esforço dos clubes, escolas e associações filiadas, cujos grupos participam nos nossos eventos.

Existem neste momento condições que sustentam a necessidade de incrementar e potenciar ainda mais esta disciplina. Assim, com este propósito, serão programadas algumas intervenções para o próximo ano, tais como: continuar com a nossa intervenção na área dos eventos, quadro competitivo, encontros técnicos e estágios técnicos, na área da formação, cursos de juízes, cursos de técnicos e na área da divulgação, acções de divulgação da disciplina, participação informativa noutros eventos da FGP, considerados estrategicamente importantes. Pelos mesmos motivos e à semelhança do efectuado na área do Fitness, será instituído um Gabinete de TeamGym, que coordenará a actividade desta emergente disciplina gímnica.

Objectivos

É nosso objectivo desenvolver quantitativa e qualitativamente a prática da vertente gímnica de TeamGym, através de mais e melhores grupos a participarem nas actividades nacionais, bem como através de uma melhoria qualitativa da participação nacional no respectivo Campeonato da Europa.

Para atingirmos estes objectivos propomo-nos seguir as seguintes estratégias:

Eventos Técnicos

- Apoio à realização de 3 estágios técnicos para grupos de Equipa Nacional
- 2 Campo de Treinos com técnicos convidados.

Formação

- Realização de um Curso (acção Formação ou Workshop) com 2 técnicos estrangeiros;
- Realização de um curso de juízes Março/Abril ou Setembro/Outubro;

Divulgação

- Acção de Divulgação no Algarve/Alentejo;
- Acção de Divulgação zona de Santarém (eventual parceria com a ESDesporto Rio Maior);
- Faculdades de Desporto;
- Portugalgym

Quadro Competitivo

- Realização do 7º Campeonato Nacional de TeamGym em 26 de Novembro;
- Apoio a um campeonato aberto de Clube/Escola/Associação ou Associação de Ginástica;

Fitness

Introdução

O Fitness é uma área da Ginástica que, em nosso entendimento, pode e deve continuar a ser alvo de uma acção efectiva por parte da FGP. No que ao Hip Hop respeita, o reconhecimento da regulamentação desportiva e a adesão dos grupos ao modelo de competição que foi implementado, Challenge Tour, continua a ser um estímulo para aprofundar e alargar o nosso âmbito de intervenção.

Durante a época desportiva de 2009/2010 as competições de Hip Hop, mantiveram o mesmo formato da época anterior, em circuito e em regime aberto. O Challenge Tour trouxe para o universo competitivo da FGP grupos filiados e não filiados, com taxas de inscrição nas provas diferenciadas. A participação no Campeonato Nacional e na Taça de Portugal continuará a ser permitida apenas e somente aos filiados.

As competições nacionais dos grupos de fitness – vertente Hip Hop, encontram-se organizadas segundo 3 escalões etários, Sénior, Júnior e Juvenil, numa só categoria de grupos. É considerado ainda o escalão de infantis para “Encontros” que pretendem promover a participação dos mais jovens, sem o espírito competitivo que caracteriza as provas dos outros escalões etários.

Esta época, além do calendário competitivo semelhante ao do ano anterior, gostaríamos ainda de organizar uma competição internacional na zona centro, para a qual estamos a tentar encontrar um parceiro institucional que acolha este nosso novo projecto.

O Departamento de Fitness continuará, como tem vindo a fazer durante o último ano, o seu envolvimento com o Departamento de GpT e com o PlayGym Serviços, tendo como objectivo a promoção e o desenvolvimento de projectos específicos na área da Saúde, Exercício e Tempos Livres.

Objectivos

Tendo em consideração que a implementação das competições em regime de open nas três últimas épocas desportivas anteriores foi positiva, quer na descentralização, quer no número de competições, quer financeiramente, foi decidido continuar a apostar, em 2011, na consolidação e desenvolvimento deste modelo competitivo.

Continuar o trabalho de captação, para o universo da FGP, de grupos com considerável nível técnico assim como elevação dos níveis de performance dos grupos que já participam nas nossas competições, serão também alguns dos objectivos a atingir. Para que tal seja facilitado, pretendemos estabelecer parcerias com entidades de reconhecida qualidade neste meio, para que possamos com a sua colaboração e conhecimento, organizar, durante algumas das etapas do Challenge Tour, Workshops, que irão enriquecer as nossas competições e permitir troca de experiências e saberes com o objectivo de aumentar a qualidade técnica dos participantes.

A formação será uma área a desenvolver durante esta época, onde pretendemos que esta seja contínua e transversal, estabelecendo parcerias com entidades que já se encontram a desenvolver actividades nesta área.

Outros objectivos a atingir:

- Integração dos grupos do Desporto Escolar nas competições da FGP.
- Organização dos encontros das actividades rítmicas expressivas do DE.
- Apoiar o Campeão Nacional Sénior e Júnior numa competição internacional – Madrid.
- Formação de base e específica para técnicos e participantes.
- Captação de parceiros na área da comunicação – rádios e TV's locais.
- Manutenção da auto-sustentabilidade financeira do Departamento de Fitness.

A descentralização do circuito para a zona centro do país, proporcionou uma maior captação de grupos para o circuito e uma maior visibilidade do mesmo, sendo objectivo para esta nova época desportiva ter

competições na zona norte e sul do Continente assim como nas Regiões Autónomas. Procuraremos que os apurados nestas competições participem numa grande final nacional, se possível com transmissão televisiva.

Em termos de visibilidade, integrada no plano de marketing e comunicação da FGP, iremos apresentar uma proposta para que seja possível a participação regular dos grupos que vencem os “Challenge” num programa televisivo popular de entretenimento.

Quantitativamente, os objectivos definidos são os seguintes:

- Aumento do número de filiados, através da diferenciação financeira nos valores de inscrição entre os grupos filiados e não filiados (as inscrições nas provas para os não filiados terão valores que tornam financeiramente atractiva a filiação, à semelhança do que já aconteceu nas épocas desportivas anteriores);
- Divulgação dos benefícios associados ao cartão da FGP, como uma mais-valia que torna “apetecível” a filiação na FGP;
- Aumento do número de Challenge organizados por entidades e/ou clubes, dando visibilidade e algum proveito financeiro às entidades que se candidatam e a quem é atribuída a organização dos Challenge.

À semelhança das épocas desportivas anteriores, continuaremos a desenvolver um modelo de competição adaptado à nossa realidade, com um quadro competitivo regular de Fitness / Hip Hop, o “Hip Hop Challenge Tour 2010/2011”, em regime de Open, sendo que, das etapas previstas, apenas duas serão da responsabilidade da FGP (Lagoa e Oeiras). As restantes etapas deverão ser entregues às entidades e/ou clubes que se candidatarem, sempre com o controle, supervisionamento e acompanhamento técnico da FGP.

Este Tour apurará, de acordo com o seu regulamento específico, na época desportiva 2010-2011:

- O Vencedor da Taça de Portugal – o melhor Grupo filiado classificado no “Ranking FGP”;
- O vencedor do “Ranking FGP” de Grupos de Hip Hop;
- O Prémio Participação – Entidade/Clube com o maior número de grupos participantes no circuito.

Quadro Competitivo e de Eventos

Sendo a candidatura à organização de etapas do “Hip Hop Challenge Tour” um processo aberto, continuaremos a receber, ao longo da época desportiva, propostas para a organização de etapas.

Até agora e confirmadas, está previsto a realização das seguintes actividades:

Competições:

- Hip Hop Challenge Tour:

- ✓ Lagoa Challenge – Organização da responsabilidade da FGP e que conta com o apoio da Kebrostress.
- ✓ Oeiras Challenge – organização que será também da responsabilidade da FGP e que terá o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.
- ✓ Loures Challenge – Organização AGL, com o apoio e supervisão da FGP.

- Campeonato Nacional de Fitness/Hip Hop – Confirmada a sua realização no Pavilhão da Associação Académica da Amadora, a 7 de Maio de 2011 com o apoio da Câmara Municipal.

- “Gala do Fitness/Hip Hop” 2010 – É nesta ocasião que os grupos, sem a rigidez dos regulamentos da competição, têm exibido o seu trabalho para um público cada vez mais exigente. É a festa anual do Hip Hop e tem sido, em termos de espectáculo, o ponto alto da época desportiva. Estamos a aguardar uma proposta para a organização deste evento.

1.1.2. Projecto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva

A Federação de Ginástica de Portugal apresenta de alguns anos para cá, o programa Play GYM® – Ginástica divertida como o seu projecto inovador para o desenvolvimento da prática desportiva. Inicialmente o Play GYM® era um programa único com a finalidade de promover e desenvolver a Ginástica Artística, aumentando o número de praticantes e desenvolvendo novas metodologias de ensino, mostrando que o treino da Ginástica pode ser divertido (por exemplo: utilização de jogos gímnicos).

Depois o Play GYM®, quer pelos excelentes resultados obtidos, quer pela necessidade de melhorar a intervenção dos técnicos noutras disciplinas e deste modo melhorar a Ginástica em Portugal, passou a ser uma filosofia de intervenção adoptada pela Federação às restantes disciplinas gímnicas. A Ginástica Aeróbica foi a disciplina que se seguiu, e com apenas 3 anos de vida, é uma ferramenta de treino e de formação adoptado por todos os clubes que praticam Ginástica Aeróbica e que apresentam ginasta em competições nacionais.

Posto isto, a federação tem implementado o programa Play GYM® Aparelhos (Ginástica Artística) e o programa Aero GYM by Play GYM® (Ginástica Aeróbica). O próximo passo será implementar a mesma filosofia e desenvolver novos programas técnicos para as restantes disciplinas enquadrados na Federação de Ginástica de Portugal.

Descrevemos em seguida e resumidamente os dois programas já implementados:

O Play GYM® Aparelhos é o programa que esteve na génese desta filosofia e continua com a sua estrutura de intervenção, com 16 graus divididos em 4 fases de desenvolvimento. Sendo um programa para o desenvolvimento da Ginástica Artística, permitirá que exista uma passagem para a Competição de uma forma natural e sem grandes diferenças a nível técnico ao longo do programa, dando assim hipótese de escolha a quem pretender enveredar pela competição ou então continuar pelos graus do programa Play GYM® tendo sempre uma evolução técnica sustentada e de acordo com as suas capacidades.

Para o ano de 2011 o programa **Play GYM Aparelhos** tem planeado os seguintes objectivos e actividades:

Objectivos 2011

- ✓ 500 Exames de Ginastas nos diversos níveis
- ✓ 50 Clubes com Play GYM® Aparelhos
- ✓ Reciclagem de 50 Treinadores/Avaliadores (para Treinadores Grau I GAM/GAF)
- ✓ Formação de 30 novos Treinadores/Avaliadores

Actividades 2011

- ✓ 1 Encontro/Prova Nacional
- ✓ Apoio a 4 Encontros/Exames Play GYM®

- ✓ 10 Visitas técnicas Entidades Licenciadas e ADG's
- ✓ 1 Acção de Formação de Treinadores/Avaliadores

O **Aero GYM by Play GYM®**, programa para a área da Ginástica Aeróbica, continuará o seu desenvolvimento técnico (novos graus técnicos nas categorias existentes) concluindo o mapa geral de intervenção e disponibilizando a todos os técnicos e entidades credenciadas as respectivas rotinas. Desta forma ficará concluído o programa de desenvolvimento para a Ginástica Aeróbica.

Objectivos e Actividades 2011 para o programa **Aero GYM by Play GYM®** :

Objectivos 2011

- ✓ 200 Exames de Ginastas nos diversos graus de Grupos, Trios e Individuais
- ✓ 20 Clubes com Aero GYM
- ✓ Formação de 50 novos Treinadores

Actividades 2011

- ✓ 1 Prova/Exame Nacional
- ✓ Apoio a 4 Encontros/Provas Locais
- ✓ 5 Cursos de Formação/Workshops
- ✓ 10 Visitas técnicas de acompanhamento ao Aero GYM

Na área da Ginástica para Todos e como apoio ao desenvolvimento da área de intervenção não competitiva, continuaremos neste ano de 2011 com a implementação de programas com diversas áreas de intervenção. Na área da Ginástica de Formação Geral temos as seguintes áreas de intervenção:

- BabyGYM by Play GYM® dos 9 aos 72 meses;
- BasicGYM by Play GYM® dos 6 aos 9 anos;
- JuniorGYM by Play GYM® dos 10 aos 17 anos;
- Joga e Salta à Corda a partir dos 7 anos;
- All in GYM pessoas portadoras de deficiência;
- SeniorGYM by Play GYM® desde os 55 anos.

O Rope Skipping (actividade gímnica que tem por base o saltar à corda) é uma disciplina recente nas actividades internas da FGP e que se enquadra na área da Ginástica para Todos. À semelhança do ano transacto continuaremos a desenvolver actividades para todas as entidades licenciadas, assim como na área da formação de técnicos e de professores serão organizadas acções de formação, workshops e outras actividades de divulgação, expandindo assim esta fantástica disciplina.

Para que a implementação do Rope Skipping seja fácil e sistemática, tanto em clubes como em escolas, a federação desenvolveu o programa Joga e Salta à Corda, que é composto por 12 completos planos de aula preparados para o ensino do Rope Skipping. O Joga e Salta à Corda é uma excelente ferramenta de exercício físico para o universo escolar no 1º e 2º CEB, bem como clubes e outras entidades que pretendam implementar novas actividades físicas que promovem o combate ao sedentarismo e obesidade infantil.

Objectivos e Actividades 2011 para o programa **Rope Skipping e Joga e Salta à Corda:**

Objectivos 2011

- ✓ 200 Exames de saltadores
- ✓ 15 Clubes com Rope Skipping
- ✓ 25 Escolas com Joga e Salta à Corda nas suas actividades
- ✓ Formação de 50 novos Treinadores

Actividades 2011

- ✓ 6 Provas Nacionais;
- ✓ 5 Cursos de Formação/Workshops;
- ✓ 5 Actividades Práticas de Dinamização.

Os desenvolvimentos que o Play GYM® - Ginástica Divertida tem sido alvo (novos programas técnicos, quando inicialmente apenas existia um programa) fazem com que o site www.play-gym.com esteja um pouco desactualizado e não consiga absorver e divulgar as notícias e os regulamentos dos novos programas técnicos nos campos e áreas disponíveis actualmente. Deste modo torna-se necessário reestruturar o site para que possa dar evidência a todos os programas técnicos de acordo com as necessidades e as informações que se pretende divulgar.

Administrativamente o Play GYM® – Ginástica Divertida irá reger-se pelos mesmos pressupostos de adesão, independentemente dos programas técnicos a que os clubes pretendam aderir, ou seja, as entidades não terão de pagar qualquer fee anual, no entanto terão de filiar a entidade na FGP, através da respectiva ADG, e garantir que o seu corpo técnico tem a formação, reconhecida pela Federação, necessária para desenvolver o respectivo programa técnico.

Por outro lado, para participar nas actividades desenvolvidas e organizadas pela FGP, os ginastas também deverão estar associados à Federação, independentemente do programa técnico e da actividade em causa.

Paralelamente às actividades de índole desportiva, o Play GYM® - Ginástica Divertida é também a área da FGP que auxilia e desenvolve serviços e projectos de consultoria e outsourcing, e à semelhança dos anos anteriores, continuará a dar resposta às diversas solicitações das autarquias, clubes e outras entidades que pretendam implementar nas suas actividades internas a Ginástica.

A Federação de Ginástica de Portugal continuará a inovar e a disponibilizar aos seus filiados e juntamente com as ADG's a divulgar e a promover o que de melhor se faz e como se deve fazer para implementar novas metodologias de ensino e de abordagem da Ginástica, que tornam o treino desta modalidade multidisciplinar divertida e com objectivos facilmente alcançáveis.

1.1.3. Apoio a Associações e Clubes

Para 2011, prevemos a manutenção da atribuição do apoio prestado pela federação ao funcionamento e ao desenvolvimento de actividades, projectos e quadros competitivos das Associações Distritais e Regionais de Ginástica, que tenham cumprido no ano de 2010 as suas obrigações perante a FGP e o Estado e que respeitem quer as normas estatutárias, quer as condições decorrentes da publicação no diploma 248-B de 31/12/2008 (regime jurídico das federações desportivas). O montante total destinado a este apoio estará dependente das verbas atribuídas pelo Estado no âmbito do Projecto de Desenvolvimento da Actividade Desportiva (32%). O apoio às ADG's e Clubes será atribuído mediante a celebração de Contratos-Programa conforme disposto no Dec. Lei nº 273/2009 de 1 de Outubro.

Adicionalmente, de acordo com as normas de filiação da FGP, para além da dotação anual acima referida, as ADG's terão uma comparticipação relativa a cada ginasta filiado na sua Associação e a cada

Seguro Desportivo efectuado. Este modelo de funcionamento visa uma maior base de estabilidade na sustentação das actividades das ADG's através do financiamento directo, podendo os valores em causa ser desde logo retidos nas próprias ADG's.

1.1.4. Ajuizamento

No ano de 2011 manteremos os esforços no sentido de apoiar tecnicamente o ajuizamento por forma a melhorar o desempenho dos juizes das diferentes disciplinas gímnicas, na perspectiva da defesa da dignidade da sua função.

Nesta mesma perspectiva procuraremos melhorar a articulação da acção e os processos funcionais que envolvem a Associação Nacional de Juizes de Ginástica Desportiva e apoiar a formação destes agentes desportivos essenciais ao desenvolvimento das suas disciplinas.

1.2. Gabinete de Organização de Eventos, Comunicação, Imagem e Projectos

Introdução

O Gabinete de Comunicação, Imagem e Projectos continua a desenvolver a sua actividade de um modo transversal às diversas áreas funcionais da FGP. Este gabinete além da acção desenvolvida, nos domínios do planeamento estratégico, organização e desenvolvimento, na comunicação e no marketing institucional, também será peça fundamental na captação de patrocínios, imprescindíveis para uma cada vez maior autonomia financeira da FGP.

Este gabinete continuará, à semelhança dos anos anteriores, a desempenhar o seu papel na organização de todos os eventos/competições da responsabilidade da FGP.

Objectivos e acções previstas:

- Em articulação com os Departamentos Técnicos, melhorar o modelo de interacção e organização de eventos, por forma a torná-los mais atractivos e estimulantes e a reduzir os seus custos.
- Procurar aumentar a comparticipação de terceiros, na organização de eventos através do estabelecimento de parcerias público-privadas e da captação de patrocínio específico.
- Procurar obter uma maior visibilidade da Ginástica em termos nacionais através da produção de suportes elaborados em parceria com outras instituições, tirando partido das possíveis sinergias nesta matéria. Para 2011 prevê-se a produção de todo o suporte gráfico e convites para todos os eventos federativos.
- Reforço da estratégia de captação de apoios, patrocínios e parcerias, através da valorização e divulgação das mais-valias comunicacionais associadas às diferentes disciplinas gímnicas e aos eventos que promovemos.
- Actualização constante do site institucional da FGP, garantindo a disponibilização da informação relevante e em tempo útil.
- Desenvolvimento das parcerias associadas ao Cartão de Filiado e aos Amigos da Ginástica, como forma de aumentar o seu leque de ofertas e, conseqüentemente, a sua atractividade.
- Continuação do esforço de modernização, harmonização e divulgação da Imagem da FGP enquanto referencial de identidade da marca "Ginástica" no contexto nacional.
- Melhoria dos processos internos relativos à produção dos suportes comunicacionais, nomeadamente no que diz respeito à articulação com os Departamentos Técnicos, por forma a garantir a sua realização com maior antecedência e, conseqüentemente, efeito.
- Reforço da ligação interdepartamental na realização de projectos, garantindo um melhor aproveitamento e racionalização dos recursos humanos e materiais disponíveis.
- Manutenção do empenho na comercialização de produtos e serviços da FGP.

1.3. Dirigentes em Organismos Internacionais

Portugal, continuará a manter em 2011 uma importante representação nos dois mais importantes organismos internacionais da modalidade: Federação Internacional de Ginástica (FIG) e União Europeia de Ginástica (UEG).

Esta participação visa desde logo a afirmação de Portugal no contexto gímnic internacional aproximando a FGP dos centros de decisão e defendendo os interesses da ginástica nacional.

Na UEG estamos representados nos seguintes Comités:

- Membro do Comité Executivo: João Manuel Boa de Jesus;
- Membro do Comité Técnico de Ginástica para Todos: Alberto Claudino;
- Membro do Comité Técnico de Trampolins: Rui Vinagre;
- Membro do Comité Técnico de Acrobática: Bernardo Tomás.

No que diz respeito à FIG, são quatro os representantes eleitos e actualmente em funções:

- Membro do Comité Técnico de Ginástica para Todos: Rogério Valério
- Membro da Comissão de Atletas; Ana Margarida Maçanita;
- Membro da Comissão Disciplinar: Margarida Dias Ferreira;
- Membro do Comité Técnico de Acrobática: Raul Correia.

Ainda neste domínio temos continuado a assistir ao interesse na participação dos quadros nacionais da Ginástica como prelectores nas acções de formação, bem como em fora técnicos e de discussão estratégica, promovidos tanto pela FIG e UEG, como por outras Federações.

1.4. Organização e Gestão da Federação

Encarada como uma prioridade no actual ciclo olímpico, a melhoria dos processos internos da FGP passará em grande medida pelo trabalho a desenvolver no domínio da Organização e Gestão. Partindo do trabalho desenvolvido em 2008 no quadro da definição e racionalização de funções das diferentes unidades funcionais da FGP, será dada continuidade aos ajustes considerados necessários, no sentido da melhoria dos nossos processos internos, por forma a aumentar a qualidade da nossa acção a todos os níveis.

1.4.1 Recursos Humanos

No ano de 2011 manteremos a reformulação já iniciada no âmbito dos Recursos Humanos. O redimensionamento da FGP, tendo em conta as suas necessidades actuais e projectos, é sempre uma prioridade. A rentabilização das pessoas dentro das suas capacidades e competências sem comprometer a capacidade de intervenção, de desenvolvimento e de captação desses mesmos recursos é um objectivo capital.

O número de efectivos será progressivamente ajustado em função das necessidades, tendo em conta o objectivo sempre definido de contenção da despesa global da FGP.

1.4.2 Enquadramento Administrativo da Federação

O Quadro de Pessoal Administrativo da Federação manter-se-á em 2011 distribuído da seguinte forma: Administração, Departamento Financeiro e Serviços Administrativos

O ano de 2011 dará continuidade ao desenvolvimento e modernização de processos, no sentido do aumento da qualidade das actividades administrativas e de gestão executiva através do recurso a métodos e metodologias que promovam a eficiência e eficácia organizacional.

2. Enquadramento Técnico

Incluimos neste programa a contratação/manutenção de técnicos desportivos que se encontram a dirigir e/ou coordenar os programas e projectos implementados pela Federação de Ginástica de Portugal.

Em termos de diversidade das suas disciplinas, a Ginástica tem características próprias que diferenciam a sua Federação da maioria das demais. Há pois uma necessidade efectiva de manter departamentos técnicos para cada uma das disciplinas gímnicas. Assim, quando nos reportamos a esta matéria, deveríamos ter presente que as marcadas diferenças a que nos referimos, fazem com que, na prática, a FGP tenha muitas das necessidade de uma federação multidesportiva. Neste sentido, para garantir o desenvolvimento e a qualidade da intervenção em cada disciplina gímnic, em função da capacidade da FGP, garantir-se-ão os recursos humanos e técnicos considerados necessários através dos mecanismos legais considerados adequados a cada situação, nomeada, prioritária e respectivamente, através da possibilidade decorrente da publicação do despacho nº 13399/2009 de 29 de Maio (mobilidade parcial de docentes), de requisição e/ou contratação directa.

3. Modernização e Apetrechamento

3.1 Apetrechamento

O ano de 2010 trazia-nos grandes expectativas no que dizia respeito ao melhoramento das condições de trabalho, a curto prazo, das nossas selecções nacionais, bem como da própria realização de quadros competitivos, traduzidas na esperança de entrada em funcionamento do Centro de Alto Rendimento de Sangalhos. Infelizmente, por motivos alheios à FGP, não foi possível esta infra-estrutura estar pronta, o que nos trouxe grandes contrariedades na preparação das nossas selecções nacionais, nomeadamente para os Campeonatos do Mundo que se realizaram em Outubro de 2010.

Assim aguardamos com grande expectativa a finalização deste projecto que permita uma melhor preparação dos nossos atletas, e facilitação na organização de várias provas do nosso quadro competitivo nacional.

Esta valência é de extrema importância pois também nos permitirá alargar as possibilidades de contactos com países mais evoluídos. Com a realização em Outubro de 2011, dos Campeonatos do Mundo no Japão e de diferentes etapas da Taça do Mundo na Europa, abrem-se oportunidades de termos entre nós países como o Brasil, Espanha, Canadá, Inglaterra, para realizar estágios de preparação e adaptação ao fuso horário no nosso país.

Um segundo projecto que, a médio prazo, pode em muito melhorar as condições de trabalho e competição para os nossos melhores atletas, e permitir a implementação do projecto da IIª divisão, principalmente na região de Lisboa, tem a ver com o denominado Centro de Alto rendimento da Alta de Lisboa, da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa que, para o efeito, e na sequência de contactos já havidos com a FGP, se propõe construir um Centro de Treino para as diversas disciplinas da ginástica resolvendo igualmente vários problemas que afectam muitos dos clubes desta região. Cremos que durante o ano de 2011 possam ser dados passos significativos no avanço deste projecto, sem contudo se acreditar que o mesmo possa estar finalizado.

As oportunidades que estes projectos apresentam para o desenvolvimento da modalidade não nos podem fazer esquecer das muitas carências imediatas que a maioria dos nossos clubes apresentam nas suas instalações quando estamos a falar das condições de treino para os atletas que se pretendem candidatar, ou já estão inseridos no alto rendimento e nos Projectos Londres 2012 e Esperanças Olímpicas 2012/2016.

Neste contexto, e no quadro de apoio aos clubes, principalmente os das regiões da grande Lisboa, e do grande Porto, que diariamente desenvolvem um enorme esforço financeiro para manter as suas secções de ginástica artística em funcionamento, consideramos que seria da maior importância que o Estado pudesse criar um projecto de apoio ao apetrechamento dos clubes que efectivamente são os fornecedores dos atletas que representam o país nas mais importantes competições a nível internacional, e que no fundo funcionam, no dia-a-dia, como “Centros de Treino de Alto Rendimento”.

Consideramos assim que é necessário um forte investimento, capaz de permitir condições de treino compatíveis com o alto rendimento, através da aquisição de 2 Praticáveis de Ginástica Artística, um para a região de Lisboa (Lisboa Ginásio Clube) e outro para o Porto (Sport Clube do Porto).

A especificidade deste material e a degradação dos equipamentos existentes, já com muitos anos de intenso uso, aliada aos resultados alcançados e mais do que isso, aos objectivos a que nos propomos para a Ginástica Artística Masculina e Feminina, fazem deste projecto uma absoluta necessidade em termos de desenvolvimento das duas disciplinas com vista ao apuramento olímpico para Londres 2012.

Considerando o crescente desenvolvimento do Teamgym, procuraremos adquirir uma pista de tumbling para a sua competição. Apesar de não termos reunidas as condições necessárias de treino, as equipas que têm representado o nosso país em provas internacionais, vêm alcançando alguns resultados que nos dão boas perspectivas para o futuro.

4. Alta Competição e Selecções Nacionais

As acções integrantes deste Programa visam primordialmente o enquadramento, preparação e participação competitiva de praticantes inscritos no registo de Alto Rendimento e das Selecções Nacionais.

A preparação e participação competitiva de equipas de ginastas inseridos nas selecções nacionais articulam-se com o desenvolvimento dos programas de alta competição, objectivando a obtenção de resultados desportivos de excelência no plano internacional e que se traduzam num factor potenciador de um melhor desenvolvimento da Ginástica em Portugal.

A metodologia utilizada no Desenvolvimento da Actividade Desportiva também se aplica na Alta Competição. Desta forma apresentamos o nosso orçamento dividido por área gímnica de competição.

4.1. Ginástica Artística Masculina

Introdução

Em termos do quadro competitivo internacional o ano de 2011 vai representar para a FGP um elevado quadro de responsabilidades financeiras, pois é um ano que engloba os Campeonatos do Mundo de seniores, masculinos e femininos, no Japão, cuja participação, a título individual na GAF e por equipas na

GAM. Temos ainda como grandes competições a participação nos Campeonatos da Europa de Seniores Individuais, masculinos e femininos, a realizar na Alemanha. Para além destas grandes competições a cargo da FGP, temos ainda a possibilidade de participar nas Universíadas a cargo da FADU e do FOJE a cargo do COP.

Critérios de Selecção

Os critérios de acesso para a selecção nacional encontram-se definidos e publicados no documento: SISTEMA DE ALTA COMPETIÇÃO – 2009, GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA, MODELO DE INTEGRAÇÃO DOS GINASTAS.

GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

Nome	Ano Nascimento	Clube	Subsistema	Grupo
Rafael Teixeira de Sá	1998	CDN	Seleções Nacionais	Juvenil
Frederick Pereira Farley	1997	SpCP	Seleções Nacionais	Juvenil
Francisco da Cruz Lemos Araújo	1997	GCP	Seleções Nacionais	Juvenil
Bernardo Filipe M. C. Costa Almeida	1996	LGC	Seleções Nacionais	Júnior
Tiago Miguel Mendes Barbosa	1995	GCM	Seleções Nacionais	Júnior
Vasco Miguel da Silva Barata	1995	GCP	Seleções Nacionais	Júnior
Ricardo Manuel Andrez Martins	1992	SpCP	Nível B	Sénior
Francisco dos Santos Frago	1992	GCP	Nível B	Sénior
Diogo Lopes Romero	1990	SpCP	Seleções Nacionais	Sénior
Amadeus Williams	1986	SpCP	Seleções Nacionais	Sénior
Simão Bernardo da Silva Almeida	1986	GCP	Nível A	Sénior
Tiago Luís de Carvalho e Silva Camacho	1982	LGC	Nível B	Sénior
Gustavo Palma Simões	1990	LGC	Nível A	Sénior
Luís Filipe Araújo	1986	GCP	Nível A	Sénior
Bernardo Kevin Loy da Graça	1984	GCP	Nível B	Sénior
Manuel Jorge de Almeida Campos	1981	BFC	Nível A	Sénior

O projecto da Ginástica Artística Masculina encontra-se numa fase de sucesso assinalável, tendo sido obtidos nos últimos quatro anos resultados que há bem pouco tempo atrás se consideravam uma impossibilidade. O desenvolvimento deste projecto só será viável se dispusermos de recursos financeiros compatíveis com o conceito de Alto Rendimento, de forma a podermos encurtar distâncias entre as condições de trabalho que os nossos atletas e treinadores dispõem relativamente aos seus concorrentes. Para tal é determinante que as instituições públicas responsáveis pelo desporto possam disponibilizar os apoios necessários.

Objectivos

Sendo este o único projecto de alto rendimento da FGP onde são previsíveis resultados de topo europeu e mundial para este ciclo olímpico, as participações da GAM nos eventos de nível europeu e mundial têm como objectivos a obtenção de finais e medalhas disputadas nas competições de alto nível, bem como o apuramento para os JO 2012.

Deste modo e a **nível europeu** a FGP estabeleceu, como meta para o ciclo olímpico 2009-2012 a nível de equipas seniores, a chegada à primeira divisão europeia, ou seja a classificação entre as 12 melhores equipas da Europa já alcançada nos Campeonatos da Europa de Birmingham em 2010. **A nível individual** a ambição centra-se na continuação da participação em finais de all-around e de aparelhos, passando o objectivo a ser também o de alcançar de medalhas nessas mesmas provas no final deste ciclo. Para tal a participação nos próximos Campeonatos da Europa Seniores Individuais, a realizar em Abril de 2011, em Berlim, vai permitir dar-nos uma ideia do nosso nível de evolução nestes últimos anos.

A **nível mundial** os objectivos da equipa continuam a centrar-se na manutenção da equipa nas 24 melhores, correspondendo este resultado à elite mundial. A nível individual a ambição centra-se na continuação da participação em finais de all-around, o que aconteceu pela primeira vez, na história da ginástica portuguesa em Campeonatos do Mundo, no ano de 2009, e pela participação em finais por aparelhos, objectivo que até momento nunca foi conseguido.

Neste ano de 2011, pelo que representa no processo de apuramento para os Jogos Olímpicos de Londres, torna-se imprescindível a participação com a equipa que se qualificou por direito próprio, pelo facto também dessa participação permitir condições de maior probabilidade de maior participação nos JO de 2012.

Ainda como grande meta para o ano de 2011, e com fundadas esperanças numa classificação altamente prestigiante, perspectiva-se a participação nas Universíadas de 2011, de uma equipa constituída pelos nosso atletas Gustavo Simões, Luís Araújo, Simão Almeida e Diogo Romero, mas cuja participação estará dependente dos apoios que a Federação Académica do Desporto Universitário possa vir a dar a esta participação.

A **nível olímpico** os objectivos centram-se no apuramento de 1 ginasta para os Jogos Olímpicos através da participação de dois ginastas, no “Test Event” a realizar em Londres, em Janeiro de 2012.

Quadro competitivo e Acções Previstas

Como forma de preparação para os principais eventos de 2011 - Campeonato da Europa, e Campeonato do Mundo - irão realizar-se cerca de 11 semanas de **estágios nacionais no Centro de Alto Rendimento da Anadia**, 4 de estágios internacionais, 2 dos quais, espera-se, ao abrigo de protocolos de cooperação, de forma a alcançar o melhor nível competitivo, perspectivando-se ainda a participação nas seguintes competições internacionais:

- Torneio Internacional da Madeira/Funchal – Seniores
- Taça do Mundo de Doha – Seniores
- Taça do Mundo de Paris – Seniores
- Torneio Internacional na Bélgica - preparação Campeonato Europa Seniores
- Taça do Mundo de Ghent – Seniores
- Torneio Internacional GymSport Juniores – preparação para o FOJE
- TI de preparação Campeonato Mundo Anadia - Seniores
- TI de preparação Campeonato Mundo Madrid - Seniores
- Taça do Mundo de Osijek – Seniores

- Taça do Mundo de Estugarda – Seniores
- Taça do Mundo de Glasgow – Seniores

4.2 Ginástica Artística Feminina

Critérios de Selecção

Os critérios de acesso para a selecção nacional encontram-se definidos e publicados no documento: SISTEMA DE ALTA COMPETIÇÃO – 2009, GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA, MODELO DE INTEGRAÇÃO DOS GINASTAS.

GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA				
Nome	Ano Nascimento	Clube	Subsistema	Grupo
Ana Filipa Silva Martins	1996	SportCP	Selecções Nacionais	Júnior
Filipa Veríssimo Choon	1995	LGC	Selecções Nacionais	Júnior
Ekaterina Kislinskaya	1994	GCP	Selecções Nacionais	Sénior
Diana de Viveiros Couto Fromm Abrantes	1994	GCP	Nível B	Sénior
Leonor Telo Abreu Jardine Neto	1994	LGC	Nível B	Sénior
Alexandra Veríssimo Choon	1994	LGC	Nível B	Sénior
Marta Calvete Rodrigues Damásio	1993	LGC	Nível B	Sénior
Catarina Alexandra Braga Ferra Martins	1991	LGC	Selecções Nacionais	Sénior
Catarina de Viveiros Couto Fromm Abrantes	1991	GCP	Nível B	Sénior
Rita Mâncio dos Santos Limão Oliveira	1991	GCP	Nível B	Sénior
Zoi Mafalda Marques Lima	1991	SportCP	Nível A	Sénior

A Ginástica Artística Feminina tem apresentado nos últimos 2 anos uma melhoria significativa dos resultados desportivos, donde se destacam as medalhas obtidas na Taça do mundo de Barcelona em 2008 e na Taça do mundo de Osijek em 2009 e mais recentemente na presença em 3 finais por aparelhos na Taça do Mundo de 2010, em São João da Madeira. Colectivamente destaca-se a participação pela primeira vez em seniores no Campeonato da Europa de 2010, onde obtiveram o 17º lugar e a participação no Mundial de Roterdão em 2010 após 23 anos de ausência, obtendo um 32º lugar. Assinala-se ainda a inclusão de 3 ginastas no projecto esperanças olímpicas e a inclusão de 6 ginastas no sistema de alto rendimento. Assinala-se ainda o facto de termos tido uma ginasta, Filipa Choon, que participou nos Jogos Olímpicos da Juventude em Singapura 2010.

Objectivos

A **nível europeu** vamos participar nos Campeonatos da Europa em Berlim no mês de Abril, em Seniores.

A **nível mundial** vamos participar nos Campeonatos do Mundo de seniores que se realizam em Outubro em Tóquio tendo como objectivo participar com 3 ginastas que tenham perspectiva de apuramento olímpico no Test Event e onde Portugal necessita de um resultado desportivo que lhe permita acesso a esse evento.

Ainda como grande meta para o ano de 2011, perspectiva-se a participação nas Universíadas de 2011, da nossa atleta da selecção nacional, Rita Limão, mas cuja participação estará dependente dos apoios que a Federação Académica do Desporto Universitário possa vir a dar a esta participação.

Quadro competitivo e Acções Previstas

Como forma de preparação para os principais eventos de 2011 - Campeonato da Europa, e Campeonato do Mundo - irão realizar-se cerca de 6 semanas de **estágios nacionais no Centro de Alto Rendimento da Anadia**, 3 de estágios internacionais, 2 dos quais, espera-se, ao abrigo de protocolos de cooperação, de forma a alcançar o melhor nível competitivo, perspectivando-se ainda a participação nas seguintes competições internacionais:

- Torneio Internacional de Torres Novas – preparação Campeonato da Europa Seniores
- Taça do Mundo de Paris – Seniores
- Taça do Mundo de Ghent – Seniores
- Torneio Internacional GymSport Juniores – preparação para o FOJE
- Torneio Internacional da Anadia – preparação Campeonato Mundo - Seniores
- Torneio Internacional de Madrid – preparação Campeonato Mundo - Seniores
- Taça do Mundo de Osijek – Seniores
- Taça do Mundo de Estugarda – Seniores
- Taça do Mundo de Glasgow – Seniores

4.3 Ginástica Rítmica

Introdução

As actividades de alta competição dividem-se em duas acções técnicas distintas: os Estágios Nacionais e Internacionais de preparação das Selecções Nacionais (Individuais e Conjuntos Juniores e Seniores) e a participação em competições Internacionais, com o objectivo de preparação para o Campeonato da Europa e do Mundo 2011.

O Departamento de GR vai continuar a preparação das Selecções Nacionais Sénior e Júnior, com vista ao apuramento para os próximos Jogos Olímpicos da Juventude e para os Jogos Olímpicos 2016.

Em 2011 pretendemos que o Centro de Alto Rendimento da Anadia para Ginástica Rítmica comece a funcionar em pleno, complementando o CEFAR já existente na Cova da Piedade, no sentido de dar apoio às ginastas da zona norte do país.

Pretendemos que as Selecções Nacionais Individuais Juniores e Seniores participem em estágios internacionais com o objectivo de uma melhoria da sua técnica e performance. Contamos, ainda, com a participação de técnicas internacionais para dar apoio à equipa técnica nacional na preparação das selecções nacionais individuais e de conjuntos.

No Campeonato da Europa participaremos com um Conjunto Júnior e uma Equipa Sénior, tendo como objectivo alcançar resultados de excelência que permitam a entrada das ginastas, em causa, no sistema de Alto Rendimento.

No Campeonato do Mundo participaremos com uma Equipa Sénior, participando em algumas Taças do Mundo, assim como, em Grands Prix de grande prestígio. Estas ginastas têm como perspectiva o apuramento para os Jogos Olímpicos de 2016.

Critérios de Selecção

O acesso à selecção nacional é definido tendo por base a observação efectuada pela equipa técnica nacional, da prestação das ginastas nas provas nacionais mais importantes.

Objectivos

Propomo-nos a alcançar os seguintes objectivos:

- Classificar a Equipa Sénior no segundo terço da tabela de classificação do Campeonato da Europa e do Mundo 2011;
- Classificar uma ginasta Sénior no segundo terço da tabela de classificação no Campeonato da Europa e do Mundo 2011;
- Integrar uma ginasta Sénior Individual no Projecto Esperanças Olímpico 2016;
- Integrar o Conjunto Junior no Projecto Esperanças Olímpico 2016;
- Classificar o Conjunto Júnior no segundo terço da tabela de classificação do Campeonato da Europa de 2011;
- Participar em Estágios Internacionais de modo a elevar o nível técnico das nossas selecções Internacionais.

Quadro competitivo e Acções Previstas

Está ainda prevista a nossa presença nas seguintes competições Internacionais:

Seleccção Nacional Sénior Individual

- Taça do Mundo de Portimão POR
- Grand Prix Marbelha ESP
- Grand-Prix de Moscovo RUS
- Taça do Mundo Budapeste HUN
- Taça do Mundo Corbeil-Essonnes FRA
- Grand-Prix Julieta Chischmanova BUL
- Grand Prix Holon ISR
- Grand Prix Thiais FRA
- Taça do Mundo de Pesaro ITA
- Campeonato da Europa em Minsk e do Mundo em Montpellier

Seleccção Nacional Conjunto Júnior

- T. Internacional de Conjunto Júnior de Portimão POR
- T. Internacional de Conjunto Júnior Moscovo RUS
- T. Internacional de Conjunto Júnior Espanha
- Campeonato da Europa em Minsk

Seleccção Nacional Júnior Individual

- T. Internacional de Espinho POR

De um modo geral, as actividades serão desenvolvidas no sentido de proporcionar às ginastas experiência competitiva e uma preparação de qualidade com vista ao ciclo olímpico 2013-2016.

4.4 Ginástica Aeróbica

Introdução

Tendo em consideração as alterações na legislação, distinção entre disciplinas Olímpicas e não Olímpicas, que regulamenta o acesso ao Programa de Alto Rendimento, foi necessário reformular o regulamento da FGP no que à Ginástica Aeróbica (GA) diz respeito para enquadrar os praticantes de alto nível. Este programa está elaborado de acordo com os objectivos desportivos e estratégias definidas para as selecções nacionais nos grupos que foram definidos.

Estão também incluídos os estágios nacionais e internacionais de aperfeiçoamento técnico para preparação e participação das selecções nacionais dos escalões juvenil, júnior e sénior nas competições internacionais.

Estando o praticável, propriedade da FGP, instalado num clube – ABVPB – este tem sido o local preferencial para o treino dos ginastas da selecção nacional que se encontram em regime de alto rendimento, pois continua a existir apenas um praticável em Portugal Continental.

Apesar das dificuldades existentes, pensamos que continuará a ser possível dar o apoio técnico aos clubes, treinadores e ginastas filiados, que o solicitem, facilitando o acesso ao praticável de acordo com a disponibilidade do clube.

O plano de avaliação e controlo do treino das selecções nacionais júnior e sénior, de ginástica aeróbica, foi definido em parceria com a Unidade de Medicina Desportiva e Controlo do Treino, no Centro Desportivo Nacional de Alta Competição, do Instituto do Desporto de Portugal. Os primeiros testes do protocolo de avaliação das capacidades físicas resistência, força e flexibilidade foram realizados em Julho de 2009. Em Dezembro de 2010 será aplicada pela primeira vez a nova bateria de testes específicos para a selecção nacional de GA e serão posteriormente definidos os momentos de controlo dos ginastas em alto rendimento em função dos resultados classificados de todos os ginastas testados e em função do calendário competitivo.

O Programa de alto rendimento está elaborado de acordo com os objectivos desportivos definidos para as selecções nacionais dos escalões etários juvenil, junior e sénior, estando incluídos:

1. Os estágios nacionais e internacionais de detecção e selecção de talentos juvenis, para participação em competições internacionais;
2. Os estágios nacionais e internacionais de aperfeiçoamento técnico, preparação e participação das selecções nacionais júnior e sénior nas competições internacionais. No ano de 2011, a competição mais importante serão os Europeus de juniores e seniores.

No final de cada época desportiva, são analisados os resultados desportivos dos ginastas que participaram em todas as competições nacionais da disciplina, conforme o Regulamento das Selecções Nacionais em vigor, sendo divulgada a constituição das selecções nacionais dos três escalões da 1ª divisão.

Desde 2010 que a utilização do praticável oficial de GA da FGP, foi cedida à Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, para apoio aos treinos dos ginastas que integram a selecção nacional júnior e sénior (residentes no continente), que se encontram em regime de treino de alto rendimento e dos quais, dois destes ginastas são residentes no CAR Jamor desde 2005 e um desde 2008;

Critérios de Selecção

No final de cada época desportiva, são analisados os resultados desportivos dos ginastas que participaram em todas as competições nacionais, conforme o Regulamento das Selecções Nacionais em vigor (aprovado em RD de 26.01.2007 no seu capítulo 2), sendo divulgada a constituição das selecções nacionais dos três escalões da 1ª divisão e o programa de actividades revisto, proposto, divulgado e implementado em cada época desportiva.

Objectivos

Sendo a ginástica aeróbica uma das disciplinas desportivas individuais que não integram o Programa Olímpico, os objectivos definidos para a selecção nacional júnior e sénior nos vários níveis existentes, serão conseguir alcançar os seguintes resultados desportivos definidos para os praticantes de alto rendimento, (DL272/2009 de 1 de Outubro):

- | | |
|----------------|---|
| Nível B | classificações no 1º terço da tabela em Campeonatos do Mundo / Europa, no escalão absoluto (seniores);

Classificações não inferiores ao 8º lugar em Campeonatos do Mundo / Europa, com número de participantes não inferior a 24, no escalão imediatamente inferior ao absoluto (Juniões); |
| Nível C | integração das selecções ou representações nacionais em competições desportivas de elevado nível (nos termos estabelecidos na portaria referida no artigo 9º deste DL). |

Objectivos específicos por escalão

Escalão Juvenil: Detecção de jovens talentos e aperfeiçoamento técnico, participação em estágios nacionais, internacionais e competições internacionais de juvenis;

Escalão Júnior: Preparação e participação em estágios nacionais, internacionais, competições internacionais de preparação e Campeonatos da Europa com alcance dos resultados desportivos dos níveis B e C de alto rendimento;

Escalão Sénior: Preparação e participação em estágios nacionais, internacionais e competições de preparação (Taças do Mundo FIG) para alcance dos resultados desportivos de alto rendimento B e C. Manter e integrar o ranking internacional FIG, alcançando maior número de pontos por participação em mais competições do circuito internacional FIG e conseqüente melhor preparação para os europeus de 2011.

Quadro competitivo e Acções Previstas

Plano de treinos das SN: Manter o nível de treino semanal regular de 22h/semana;

Estágios:

- 1 Estágio de Natal das selecções nacionais júnior e sénior;
- 1 Estágio da Páscoa para selecções de jovens talentos juvenis;
- 2 Estágios de Cooperação Internacional POR-ESP;

Competições:

- Taça do Mundo de França

- Torneio Internacional de Oeiras
- Taça do Mundo do Japão
- Encontro Ibérico (POR-ESP)
- Taça do Mundo da Bulgária
- Taça do Mundo (USA)
- Universíadas (CHN)
- Campeonatos da Europa de Júniores e Seniores

Observações

A integração de 3 ginastas em regime de internato no CAR Jamor, implica o apoio e acompanhamento por 1 Tutor da FGP, que promove a articulação entre os ginastas, o Gestor do CAR, o Treinador Nacional e os Encarregados de Educação. Desta forma, os 3 ginastas em regime de internato têm a constante supervisão e coordenação dos horários escolar, de residência, estudo e treino por parte do Tutor FGP.

Os estágios de desenvolvimento em regime de cooperação, iniciados em 2008, são importantes para consolidar o desenvolvimento técnico das equipas nacionais, através da troca de experiências entre Portugal e Espanha que têm existido até agora. Tendo em conta a experiência do passado propomos novamente integrar também a França e o Brasil neste tipo de cooperação.

A proximidade geográfica de uns e a facilidade de comunicação de outros, são factores facilitadores de sucesso deste tipo de iniciativa e seria importante conseguir a realização de 2 estágios de cooperação com a participação dos 4 países, sendo que 1 se realizaria em Portugal e outro em Espanha.

Em 2011 está prevista pela 1ª vez, a apresentação da ginástica aeróbica no desporto universitário durante as Universíadas, que se realizam em Agosto na China. A regulamentação técnica da disciplina será definida e dirigida pela Federação Internacional de Ginástica, estando prevista a realização a título de demonstração, da avaliação de rotinas de GA nas categorias Par Misto, Trio e Grupo, bem como nas duas novas variantes de grupos Aerodance e Aerostep.

Segundo os objectivos de divulgação nacional destas duas novas variantes da GA, iremos apresentar à FADU uma nova proposta de organização técnica nacional de GA nestas novas variantes. Para iniciar este novo projecto iremos tentar organizar um workshop prático de divulgação, um encontro nacional de equipas universitárias e uma possível e/ou eventual participação nas Universíadas de 2011 com par misto e grupos.

Open Internacional de Oeiras de Ginástica Aeróbica

A primeira edição da Taça Latina decorreu em 2007, entre Portugal e Espanha. Em 2008, passou ser uma competição internacional registada na Federação Internacional de Ginástica, com a participação de algumas das melhores equipas europeias e mundiais: Espanha, Itália, França, Roménia e (extra competição) Israel. Em 2009, com o estabelecimento de uma competição paralela (Open) participaram equipas de Portugal, Espanha, França, Roménia e Finlândia. Em 2010, tivemos a participação de França e Espanha com equipas juvenis e juniores. Trata-se de uma competição internacional que se pretende tornar regular e com maior número de países participantes.

Objectivos:

- Preparação da equipa nacional para os Campeonatos da Europa;
- Experiência competitiva nacional e internacional para os escalões mais jovens.

- Conquistar reconhecimento de competição internacional de referência que sirva, não só como veículo para a divulgação da GA em Portugal, mas também como motor de desenvolvimento a nível regional.

5. Eventos Desportivos Internacionais

5.1 Taça do Mundo de Ginástica Rítmica

À semelhança dos 5 anos anteriores, a Federação Internacional de Ginástica atribuiu à Federação de Ginástica de Portugal a organização de uma etapa da Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, a qual realizar-se-á em Portimão, com a parceria da Câmara Municipal, entre os dias 28 de Abril e 1 de Maio de 2011.

Como nas anteriores edições, paralelamente com a organização da 6ª edição da Taça do Mundo, realizar-se-á a 25ª edição do Torneio Internacional de Portimão.

Estes eventos continuam a registar uma crescente importância no quadro internacional, tendo a última edição contado com a presença de 30 países e 189 participantes, entre os quais a larga maioria das ginastas olímpicas, numa organização que reúne já um total de cerca de 120 pessoas entre profissionais e voluntários e que foi transmitida, para além de nacionalmente, em televisões de 11 países, entre os quais: Brasil, França, Itália, Ucrânia, Rússia e China.

5.2 Taça do Mundo de Ginástica Acrobática

A FGP, em parceria com o Acro Clube da Maia candidatou-se e foi-lhe atribuída a organização de uma prova da Taça do Mundo de Ginástica Acrobática. Esta prova terá lugar naquela Cidade em Março de 2011 e estima-se que venha a reunir os melhores ginastas da disciplina.

5.3 Delegação portuguesa à 14ª Gymnaestrada Mundial

O ano de 2011 é para o universo da GpT um ano de grande importância com a realização da 14ª Gymnaestrada Mundial. Portugal tem uma relevante tradição no quadro deste importante evento, sendo o único país do Sul da Europa que organizou uma edição e participando desde há já vários anos com uma das três maiores delegações, num total de ginastas superior a 1500. A realização desta edição em Lausanne, reveste-se de particular significado dado tratar-se de um país e de uma cidade com uma marcada presença nacional em termos de comunidade emigrante.

6. ENGYM (Escola Nacional de Ginástica)

Formação dos agentes desportivos, no domínio técnico e participação de técnicos em acções de formação internacionais.

Introdução

O Departamento de Formação/ Escola Nacional de Ginástica da FGP é a área de intervenção da FGP para a organização de processos e actividades consentâneas ao desenvolvimento desportivo das disciplinas ou programas e projectos gímnicos da federação, através da melhoria da qualidade técnica dos seus treinadores.

A FGP actua nas suas cinco disciplinas, nomeadamente a Ginástica Artística Masculina, a Ginástica Artística Feminina, a Ginástica Rítmica, a Ginástica Aeróbica e a Ginástica para Todos, onde se inclui as áreas da Ginástica, Dança e Exibição, do Fitness e Exibição e ainda o TeamGYM, bem como os programas Play GYM® – Ginástica Divertida (a diversificar actividades dentro da orientação de Programas Inovadores e motivadores da prática) e outras actividades de formação complementares (como por exemplo o apoio na Formação e Reciclagem de Juizes para o Desporto Escolar) em diversos campos de intervenção.

Este ano de 2011, terceiro ano do actual ciclo olímpico de 4 anos da Formação conta com a aplicação das novas orientações legais no que concerne ao Programa Nacional de Formação de Treinadores. Assim, a FGP através da ENGym desenvolverá, no 1º semestre, todos os conteúdos específicos de cada disciplina gímnica e no 2º semestre já poderá organizar os Cursos de Treinadores segundo esses novos conteúdos estabelecidos.

Tendo em consideração o Programa Nacional de Formação de Treinadores, a ENGym continuará a enquadrar e a reconhecer todos os Treinadores das disciplinas e áreas gímnicas reguladas e orientadas pela FGP ao Regulamento Nacional de Formação de modo a que depois possam solicitar ao IDP as respectivas Cédulas de Treinadores de Desporto.

O Plano de Actividades para 2011 é o terceiro do novo Plano de Desenvolvimento Estratégico da ENGym 2009-2012, contemplando a necessidade de realizar novos Cursos e Reciclagens de Juizes de todas as disciplinas e áreas gímnicas reguladas e orientadas pela FGP.

Todas as actividades previstas e que por várias razões não se realizaram em 2010, não serão integradas no plano de 2011, só pelo facto de não o terem sido, mas serão objecto de análise se ainda se justificam no novo quadro de necessidades, agora que todas as actividades deverão estar alinhadas com a construção do edifício técnico e metodológico apresentado no Regulamento de Formação de 2009.

Objectivos

Definimos **como objectivos de 2011:**

- **Entregar no IDP** os referenciais específicos dos cursos de treinadores das disciplinas e áreas gímnicas;
- Desenvolvimento de todos os conteúdos específicos e **Reconhecimento por parte do IDP** de todos os cursos de treinadores das disciplinas e áreas gímnicas;
- O alinhamento de **todas as actividades de Formação com a nova legislação** em vigor;
- **Continuação da equiparação e da integração no Plano Nacional de Formação, de todos os Treinadores** de qualquer Valência (Competitiva ou de Ginástica para Todos);
- Protocolar com **Entidades de Ensino Superior** o enquadramento das matérias curriculares das áreas de ensino nas disciplinas gímnicas, equiparando-as aos ECVET's europeus tendo em atenção os conteúdos técnicos dos cursos e perfis de competências definidos tanto pelas Academias da Federação Internacional de Ginástica como pela European Health and Fitness Association;
- Realizar **Cursos de Formação de Treinadores de Grau 1 e 2**, por necessidade das disciplinas GAM, GAF e GA.

- Organizar **Cursos Internacionais de Academia FIG** para formação dos treinadores de Grau 1, 2 e 3.
- Lançar cursos on-line na plataforma de E-learning, para responder à necessidade de formação teórica nas áreas comuns a todas as disciplinas gímnicas.
- Para o Projecto Inovador **AeroGym by Play GYM®**, Projecto Inovador no seu 4º ano de desenvolvimento, será continuado o desenvolvimento dos conteúdos e a organização das acções de formação para a aplicação do resto dos graus técnicos das categorias Individual, Trios e Grupos.
- Realizar **Cursos de Formação de Treinadores** de Ginástica para Todos, Menção Ginástica, Dança e Exibição, de Graus 1 e 2 na Especialização **BabyGYM by PlayGYM** (dos 0 meses aos 6 anos);
- Realizar **Cursos de Formação de Treinadores** de Ginástica para Todos, Menção Ginástica, Dança e Exibição, de Graus 1 e 2 na Especialização **JuniorGYM by Play GYM** (dos 10 aos 17 anos);
- Realizar **Cursos de Formação de Treinadores** de Ginástica para Todos, Menção Ginástica, Dança e Exibição, de Graus 1 e 2 na Especialização **Sénior GYM by Play GYM** (mais de 50 anos);
- Realizar **Cursos de Formação de Treinadores** de Ginástica para Todos, Menção Ginástica, Dança e Exibição, de Grau 1, **Módulo Obrigatório - BasicGYM / FUNDamentos da GINÁSTICA e da LITERACIA MOTORA** (dos 6 aos 9 anos) com as matérias de **base para a intervenção transversal a todas as disciplinas e áreas gímnicas**;
- Realizar **Cursos de Formação de Treinadores** de Ginástica para Todos, Menção Ginástica, Dança e Exibição, de Grau 1, **Módulo Obrigatório - Música, Movimento/Dança e Exibição**;
- **Produção** de Manuais de Apoio ao Formando, ao Formador e Materiais de Apoio à Leccionação, para todos os cursos de formação;
- Enviar Treinadores e Juízes a **Cursos Internacionais** possíveis para Reciclagens e Formação Internacional.

Em grande consonância com o Departamento de Ginástica para Todos, desenvolver-se-ão as actividades de formação que suportem a formação de Treinadores num novo programa de GpT que será uma ferramenta essencial a médio e longo prazo para alterar o panorama do excesso de peso nas crianças e jovens portugueses, bem como contribuir para a melhoria da condição física da população, nomeadamente o Rope Skipping. Muito ligado a uma dinâmica de Projecto Inovador e com duas vertentes específicas de desenvolvimento e formação, as actividades serão neste ano:

- Workshops técnicos para formação de Professores de 1º Ciclo e Treinadores de GpT no Joga e Salta à Corda by Play GYM. Continuação da aplicação e formação para o Programa de 10 Semanas do Joga e Salta à Corda.
- 1 Curso de Treinador de Rope Skipping de Grau 1 e 1 Curso de Treinadores de Grau 2.
- Em 2011, iremos ainda desenvolver os seguintes projectos:
- - 4º Congresso Nacional da Formação;
- - Desenvolvimento de uma Plataforma FGP para e-learning, para desenvolver actividades de formação complementares ao plano de formação presencial;

- - Actuação no campo da formação específica de Recursos Humanos da FGP, em campos profissionais de especialização profissional de actividades de gestão de suporte á actividade da FGP;
- - Através do **Centro de Formação de Actividades Gímnicas para Professores de Educação Física**, realização de **formação creditada** contínua de professores de Educação Física que sirva para progressão na carreira. Dado estas actividades terem uma ligação directa aos conteúdos do plano nacional de formação, contarão ainda para o acesso à carreira de treinador, para todos os professores que assim o desejarem.
- Passamos a apresentar o **nº de actividades a desenvolver por disciplina**, nacional e internacionalmente:

DISCIPLINA	ACTIVIDADES NACIONAIS	ACTIVIDADES INTERNACIONAIS	Total
Ginástica para Todos	17	1	18
Ginástica Artística (Treinadores + Play GYM [®] Aparelhos)	2 + 2	2	6
Ginástica Artística (Ajuizamento)	4	0	4
Ginástica Rítmica (Treinadores)	1	1	2
Ginástica Rítmica (Ajuizamento)	2	0	2
Ginástica Aeróbica (Treinadores + Aero GYM)	1 + 6	1	8
Ginástica Aeróbica (Ajuizamento)	2	0	2
Team GYM (Treinadores)	1	0	1
Team GYM (Ajuizamento)	1	0	1
Curso Treinadores – Tronco Teórico Comum	2	0	2
Acções de apoio ao Desporto Escolar	5	0	5
WorkGYM - Ginástica no Trabalho	1	0	1
Rope Skipping (Treinadores/Ajuizamento + Workshops)	1 + 4	0	5
Projectos Especiais	5	0	5
Total	57	5	62

Projecto de e-learning

A Escola Nacional de Ginástica conjuntamente com o seu parceiro para a Formação na área do Fitness, o Centro de Estudos de Fitness, CEF, iniciou o desenvolvimento de uma plataforma de e-learning, de forma a apoiar a formação presencial e a rentabilização de recursos, bem como disponibilizar alguns conteúdos de formação a uma maior população alvo.

O projecto engloba a obtenção da Tecnologia, a Instalação Sistema, a Manutenção Sistema, o Alojamento, a Criação BD - Inscrições online; o desenvolvimento da imagem externa da plataforma; a Formação de Administradores; a Formação de formadores e tutores, a Contratação de Profissionais para a criação de cursos; e a formação de Recursos Humanos FGP para o Apoio na gestão do sistema.

Os cursos neste sistema farão parte da formação teórica, das estruturas globais de formação, teórico-prática.

7. Cooperação Internacional

A FGP continuará a trabalhar para, com o apoio do IDP, desenvolver com entidades desportivas internacionais, públicas e privadas, parcerias na realização de estágios e competições para aperfeiçoamento técnico nas diversas áreas gímnicas.

Os países e acções a integrar neste âmbito, dependem das orientações recebidas do IDP assim como dos protocolos de intercâmbio existentes e, naturalmente, das opções de natureza estratégica e técnica da própria FGP.

Com a abertura do Centro de Alto Rendimento de Sangalhos e considerando que o mesmo dispõe de um Centro de Estágio abre-se a porta para que nós possamos vir a oferecer a realização de estágios em Portugal, a outros países.

Na Ginástica Artística Masculina propomos a continuidade da cooperação com Espanha ao nível de equipas, com a Bélgica e a Tunísia. Na Ginástica Artística Feminina procuraremos dar continuidade à cooperação com Espanha, França e Roménia.

Na Ginástica Rítmica procuraremos retomar a cooperação com a Federação congénere da Rússia.

Na Ginástica Aeróbica, à semelhança do efectuado nos anos anteriores, procuraremos incluir a realização de acções no âmbito da cooperação internacional, estando desde já prevista a realização de dois estágios com Espanha.

8. Projecto Olímpico

8.1 Projecto JO

Na Ginástica Artística Masculina contamos com a continuação neste projecto dos ginastas Manuel Campos (All-around, Solo e Paralelas), Luís Araújo (Saltos de cavalo) e Gustavo Simões (Argolas).

Na Ginástica Artística Feminina, contamos com a integração da ginasta Zoi Lima ou Ekaterina Kislinskaia no nível 4.

8.2 Projecto Esperanças Olímpicas

Na Ginástica Artística Feminina, de acordo com o regulamento em vigor contamos com a continuidade da Zoi Lima e a integração de mais 2 ginastas que obtiveram resultados em 2010, Filipa Choon ao ser apurada para os Jogos Olímpicos e Ekaterina Kislinskaia.

9. Outros Projectos

No domínio da Ginástica para Todos, continuaremos a concorrer a projectos e a procurar parcerias que viabilizem o desenvolvimento da vertente de prestação de serviços da FGP, enquanto promotor da prática gímnica e fonte de financiamento da actividade da FGP, particularmente no que respeita à Alta Competição.

10. Eventos Sociais

Porque consideramos importante na perspectiva do reforço da identidade da Ginástica Portuguesa partilhar bons momentos com todos aqueles que compõe o movimento associativo, sejam eles, Associados, Ginastas, Técnicos, Juízes, Dirigentes, Federações congéneres e Organismos Públicos, está previsto para 2011 a realização de um evento social:

Gala da Ginástica de Portugal - prevista para Março de 2011

Considerando que somente a sua abrangência no campo desportivo não é tão grande quanto o seu desejo e porque não dizê-lo também a sua grandeza, caso se prefigure o interesse de um parceiro institucional, é assumida a organização de uma Gala onde se mostra o melhor das disciplinas gímnicas nacionais, quer na vertente competitiva quer na de recreação.

O ambiente a criar para a realização desta Gala é assumido na segmentação de cada disciplina perspectivando-se somente a apresentação dos melhores ginastas num espectáculo planeado e estruturado de forma profissional para agrado do público em geral.

Conclusões

Como no passado a Federação de Ginástica de Portugal está empenhada no cumprimento da sua missão e dará o seu melhor, tudo fazendo para garantir aos praticantes das suas disciplinas o maior e mais adequado apoio que os recursos disponíveis permitam.

Se os evidentes constrangimentos de natureza financeira nos reduzem a capacidade de realização, em nada abalam a nossa determinação em prosseguir com o cumprimento dos objectivos a que nos propusemos e pelos quais fomos eleitos.

Sustentados nos resultados obtidos a diversos níveis, mantemos a convicção de que temos condições para alcançar uma participação histórica na próxima olimpíada e de que importa continuar o trabalho em curso. O sucesso não está contudo apenas nas nossas mãos, precisamos do apoio de todos os que reconhecem a importância e o valor da Ginástica, precisamos sobretudo de acções que traduzam na prática esse reconhecimento, dos Clubes à Federação, dos dirigentes aos ginastas, todos assumindo a promoção da Ginástica como um objectivo viável, como uma necessidade efectiva, sem esquecer, como é óbvio, o papel e responsabilidade do Estado nesta matéria.

O Universo da Ginástica é vasto e por isso tem em si os instrumentos que irão permitir a continuação e melhoria dos resultados positivos que temos vindo a obter, do nível local ao regional, nacional e internacional.

Mais do que como obstáculos, temos dado prova de saber encarar e converter as dificuldades em oportunidades de desenvolvimento. Vamos continuar neste rumo. Saberemos responder de forma adequada e no tempo oportuno a qualquer desafio, por forma a defender e potenciar a prática da Ginástica no seu todo, tendo sempre presente que seremos tanto mais fortes quanto mais forte for cada uma nas nossas disciplinas.

Orçamento FGP 2011

Orçamento de Funcionamento - Despesas

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento 2011
Organização e Gestão da Federação	
- Enquadramento administrativo	198.183,72
- Consumos administrativos	115.000,00
- Encargos financeiros	10.000,00
- Imposto s/ o rendimento	1.500,00
- Amortizações	40.000,00
Desenvolvimento da Prática Desportiva	
- Organização de quadros competitivos nacionais	203.940,98
<i>G. Artística M/F</i>	37.500,00
<i>G. Rítmica</i>	10.000,00
<i>G. Aeróbica</i>	8.000,00
<i>G. para Todos</i>	85.652,00
<i>Teamgym</i>	6.740,00
<i>Fitness</i>	11.150,00
<i>Gab. Organização de Eventos</i>	44.898,98
- Apoio a associações territoriais	92.800,00
Projector Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva	
- PlayGym - Programas de Desenvolvimento da Ginástica	12.500,00
Dirigentes em Organismos Internacionais	
- União Europeia de Ginástica	6.500,00
- Federação Internacional de Ginástica	4.500,00
Outros Projectos	
- Comunicação, Imagem e Projectos	39.516,40
Sub total	724.441,10
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	
- Para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	3.600,00
- Para apoio à Alta Competição	9.000,00
- Para apoio à Formação de Recursos Humanos	40.631,39
- Requisição de Técnicos	94.558,50
Sub total	147.789,89
ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS	
- Ginástica Artística Masculina/Feminina	224.010,00
- Ginástica Rítmica	118.200,00
- Ginástica Aeróbica	49.930,00
- CAR	16.950,00
Sub total	409.090,00
EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	
- Taça do Mundo de GR	69.800,00
- Taça do Mundo de Acrobática	<i>p.m.</i>
Sub total	69.800,00
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
Sub total	140.472,80
PROJECTO OLIMPICO	
- Projecto Londres 2012	54.000,00
- Projecto Esperanças Olímpicas	12.000,00
Sub total	66.000,00
OUTROS PROJECTOS	
- Projectos Diversos	95.136,92
Sub total	95.136,92
EVENTOS SOCIAIS	
- Gala Gímnica	<i>p.m.</i>
- Aniversário FGP	<i>p.m.</i>
- Outros Eventos	<i>p.m.</i>
Sub total	0,00
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	
- Ginástica Artística Masculina	<i>p.m.</i>
- Ginástica Artística Feminina	<i>p.m.</i>
- Ginástica Rítmica	<i>p.m.</i>
- Ginástica Aeróbica	<i>p.m.</i>
Sub total	0,00
TOTAL GERAL	1.652.730,70

Orçamento de Funcionamento – Receitas

APOIOS FINANCEIROS	Orçamento 2011
<i>Instituto do Desporto de Portugal</i>	
- Desenvolvimento da prática desportiva	290.000,00
- Organização e gestão	205.000,00
- Alta competição e selecções nacionais	409.090,00
- Eventos desportivos internacionais	20.000,00
- Formação de recursos humanos	64.039,21
- Enquadramento técnico	147.789,89
- Participação de dirigentes em org. internacionais	11.000,00
- Projecto inovador - PlayGYM	12.500,00
- Cooperação Internacional	<i>p.m.</i>
Sub total	1.159.419,10
<i>Comité Olimpico de Portugal</i>	66.000,00
<i>Autarquias</i>	87.000,00
<i>Prestação de Serviços</i>	65.200,00
<i>Venda de Equipamento Gímico</i>	5.000,00
<i>Entidades Privadas</i>	5.000,00
Sub total	228.200,00
INSCRIÇÕES	
- Filiação	40.000,00
- Acções de formação	72.820,00
- Competições e eventos	48.150,00
Sub total	160.970,00
RENDIMENTOS	
- Ingressos em espectáculos desportivos	3.500,00
- Recuperação de amortizações	9.000,00
- Outros rendimentos	87.000,00
Sub total	99.500,00
TOTAL GERAL	1.648.089,10
SALDO	(4.641,60)

Orçamento de Investimento

DESPESAS DE INVESTIMENTO	
<i>Apetreçamento Diverso</i>	
- Equipamento desportivo	
. 2 Praticáveis Ginástica Artística	35.000,00
. 1 Pista de tumbling	6.000,00
TOTAL GERAL	41.000,00
FONTES DE FINANCIAMENTO	
<i>IDP</i>	
- Equipamento Desportivo	41.000,00
TOTAL GERAL	41.000,00

Orçamento 2011 - Conclusões

1. Orçamento de Funcionamento

O défice a apresentar para o funcionamento da FGP em 2011 é de € 4.641,60 (quatro mil seiscientos e quarenta e um euros e sessenta cêntimos) que já inclui o montante de € 40.000,00 (quarenta mil euros) relativo a amortizações previstas para o exercício.

2. Orçamento de Investimento

Para a cobertura do nosso novo orçamento de investimento contamos com a atribuição da verba relativa a apetrechamento desportivo, ao abrigo de um Contrato-Programa a estabelecer com o Instituto do Desporto de Portugal, para o efeito.

